

Por Bruna Chieco

Fernando Barcellos Du Pin Calmon é o novo Diretor Presidente da Funepp – Calmon tomou posse como responsável pela gestão da Funepp no lugar de Raimundo César Gomes, que assumirá novos desafios profissionais na patrocinadora após 5 anos à frente da fundação.

Fernando Calmon iniciou sua carreira na Nestlé Brasil em 2004 e possui experiência profissional nas áreas de Finanças, Auditoria e Compliance. Formado em Economia, ele possui MBA em Finanças e participou de projetos como uma missão na Suíça como Auditor Interno do Grupo Nestlé. Desde 2019, é responsável pela Área de Controles Internos da Nestlé e nos últimos três anos ocupava a Diretoria Financeira da entidade.

Previnorte realiza o 5º Ciclo de Autoavaliação de Riscos – A Previnorte está realizando o seu 5º ciclo de autoavaliação de riscos, que teve início com a capacitação interna de reciclagem para toda a equipe e, em seguida, oficinas para a identificação de riscos e controles existentes na rotina dos processos.

A Autoavaliação de Risco é realizada em todos os processos da entidade a cada dois anos, sendo uma oportunidade em que os próprios gestores avaliam seus controles e riscos inerentes a todos os processos em parceria com consultoria especializada.

No ciclo deste ano, estão sendo avaliados também todos os riscos relativos às iniciativas do planejamento estratégico ciclo 2020-2023 voltados à prática da lavagem de dinheiro, e os relacionados à LGPD. Os riscos são controlados pelos gestores responsáveis, monitorados pela área de Contabilidade e Controle, pelo Conselho Fiscal e pelo Comitê de Estratégias e Riscos da entidade.

Petros divulga rentabilidade prévia de junho – A Petros divulgou a rentabilidade prévia de seus planos no mês de junho. Os investimentos dos Plano Petros-2 (PP-2), Plano Petros do Sistema Petrobras – Repactuados (PPSP-R) e Plano Petros do Sistema Petrobras – Não Repactuados (PPSP-NR) apresentaram valorização de 0,9% em junho de 2021, de acordo com a rentabilidade prévia, frente a um objetivo de 1,0% para o mês.

Segundo a entidade, a carteira de renda fixa consolidada da Petros registrou ganho de 0,84% em junho, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. No ano, a carteira acumula retorno positivo de 0,85%. Em relação a renda variável, o FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,1 bilhões, encerrou o mês com uma rentabilidade negativa de 0,7%, com desempenho, comparativamente, de 1,2 pontos percentuais (p.p.) abaixo do Ibovespa. O FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 2 bilhões, apresentou um desempenho negativo de 0,9%, e ficou 1,3 p.p. abaixo do Ibovespa. Em nossa estratégia passiva, o FP Ibovespa FIA terminou o mês em alta de 0,5%, em linha com o Ibovespa.

A carteira própria de ações da Petros, com patrimônio de R\$ 7,3 bilhões, composta pelas participações diretas da Petros em empresas listadas e não listadas em Bolsa, mostrou uma rentabilidade de 3,4%, 2,9 p.p. acima do Ibovespa. A carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 4,2 bilhões de patrimônio líquido, apresentou rentabilidade positiva de 0,8% em junho e acumula ganho de 6,90% em 2021.

Já o desempenho positivo dos ativos domésticos de renda fixa e renda variável favoreceram as estratégias de multimercados, diz a entidade, enquanto os investimentos em imóveis da Petros registraram estabilidade em junho e acumulam ganho de 1,67% em 2021. A Petros também se prepara para iniciar seus investimentos no exterior no segundo semestre deste ano, por meio de um projeto-piloto em um fundo exclusivo.

Fonte: Abrapp em Foco, em 13.07.2021

